



Boletim Informativo

Nº 563

06 DE ABRIL DE 2017

Registo: 07/GABINFO - 2005



7 de Abril-Dia da Mulher Moçambicana

Violência doméstica é crime que deve ser combatido por todos

Reforçada cooperação entre Moçambique e China

O Presidente da República, Filipe Nyusi, recebeu na quarta-feira última em audiência, o Vice-ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação da China, Zhang Ming, serviu essencialmente para fortalecer a cooperação entre os dois países nos sectores da agricultura e obras públicas. Os dois dirigentes conversaram sobre o nível de implementação dos consensos alcançados durante a sua visita que o Presidente Filipe Jacinto Nyusi, efectuou recentemente à República Popular da China. A China é um dos maiores investidores de Moçambique e as relações entre os dois países datam desde o tempo da luta de libertação nacional.





Nota Editorial

Mulher moçambicana no desenvolvimento

Falar do Papel da Mulher em qualquer sociedade, é falar da identidade desta mesma sociedade, devido à complexidade dos aspectos que fazem parte da vida da Mulher. Moçambique não foge esta regra. Falar da Mulher Moçambicana é falar da identidade do Povo Moçambicano, um povo caracterizado por um mosaico cultural e sociolinguístico diverso, onde a mulher assume liderança na família como companheira inseparável do Homem em diferentes frentes de combate contra a pobreza, destacando-se como guerrilheira, educadora, trabalhadora, mãe, esposa e amiga.

Em Moçambique a actuação das mulheres foi antecedida pela sua participação na Luta Armada de Libertação Nacional contra o colonialismo português, que teve seu início em 1964. A criação do Destacamento Feminino (DF), a 4 de Março de 1966, pelo Comité Central da Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO), foi a materialização de vontades e determinação de um grupo de 25 mulheres de origem camponesa que desde 1965 pressionaram à Direcção Máxima da FRELIMO para que fossem submetidas a treinos militares com o objectivo de defender as populações que se encontravam sob sua responsabilidade.

Contudo, o dia da Mulher Moçambicana surgiu em 1971, em homenagem à heroína Josina Machel, no aniversário da sua morte, pelo seu papel activo na luta pela libertação do país e pela emancipação da mulher, é considerada modelo de inspiração do movimento de mulheres na luta pela libertação de Moçambique. Foi uma das fundadoras do Destacamento Feminino, Chefe da Seção dos Assuntos Sociais e Relações Exteriores da FRELIMO.

O Presidente da FRELIMO e Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, acredita que só com a Mulher Moçambicana valorizada e dignificada será possível superar estes desafios e encoraja a Mulher a continuar firme no processo de busca de soluções para os problemas das suas famílias e comunidades em particular e da nação em geral, com maior destaque para a produção de comida de modo a combater a fome.

A crescente notabilidade da participação qualitativa e quantitativa da mulher nos sectores de actividades política, económica e social, é algo nacional e internacionalmente apreciado. Outrossim, este sucesso exponencial das mulheres moçambicanas não lhes impede de exemplarmente desempenharem o seu crucial papel depilar da família e de educadora da nossa sociedade como mãe e esposa, pois a mulher é a responsável por transmitir os valores da família e da sociedade, preparar o futuro homem e a futura mulher que a sociedade deseja para desenvolver Moçambique e promover a Paz e a concórdia. Bem haja a Organização da Mulher Moçambicana, Feliz 7 de Abril.

Ficha Técnica

Director: António Niquice

Editor: Amosse Macamo

Chefe de Redação: Isac Nhabinde

Redação: Pedro Tiago e António Mauvilo,

Colaboração: Adilson Virgílio, Emeriy Kere-Kere, Artur Ricardo, Sidio Macuacua e Yolanda Dambi

Fotografia: Bonifácio Serra e Arquivo

Revisão: Fernando Chiconela

Design e Paginação: Pedro Tiago e Nelton Gemo

Endereço: Rua da Frente de Libertação de Moçambique n° 221, Cidade de Maputo

Tel.: 21490 181/9

Fax. 21490 849

e-mail: boletim@frelimo.org.mz

Bom dia Camaradas

**Com a FRELIMO
e Nyusi Unidos,
Moçambique**

Avança



Violência doméstica é crime que deve ser combatido por todos

O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, considera a violência doméstica um acto criminoso que deve ser combatido por todos e exorta as instituições públicas e privadas, organizações sindicais, da sociedade civil, associações profissionais, instituições académicas, entre outras, a unirem os esforços nesta luta que visa a continuação da dignificação da mulher moçambicana. O Chefe do Estado, que se dirigia a todos os moçambicanos, por ocasião das comemorações do 7 de Abril, Dia da Mulher Moçambicana, assinado sob o lema: “Justiça e Trabalho Digno – Homens e Mulheres Unidos no Combate à Violência”, disse que nesta efeméride, somos todos chamados a refletir sobre o papel de cada um, nesta nobre missão pela emancipação da mulher. Segundo o Presidente Filipe Jacinto Nyusi, a conquista da Independência Nacional,

representa o início de uma nova etapa de luta da mulher moçambicana pela justiça e dignidade do seu trabalho. “Por via desta nobre conquista, o engajamento das mulheres ganhou expressão. Integramos a perspectiva de género nas políticas e estratégias do desenvolvimento do País. Capacitámos mulheres e homens em matérias de equidade e igualdade de género. Intensificámos medidas que reforcem a igualdade de género e o combate aos casamentos prematuros e primoramos igualmente acções que visam o empoderamento das mulheres”, explicou.

Reconheceu que, não obstante os sucessos que os moçambicanos têm vindo a observar, o país continua a registar de forma intensa, actos trágicos de violência doméstica na sociedade.

“Como Governo, queremos manifestar a nossa determinação e entrega a esta causa que é de todos”, concluiu o Presidente Filipe Jacinto Nyusi.



**Capital humano,
recursos
naturais como
plataforma
para maximizar
ganhos mútuos**

○ Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, destaca o capital humano e os recursos naturais existentes em Moçambique e na Guiné Equatorial, como plataforma essencial para maximizar os ganhos mútuos e reconheceu a longa experiência que aquele país tem na exploração de gás e petróleo que contribuiu para impulsionar o seu desenvolvimento económico.

O Chefe do Estado, Filipe Jacinto Nyusi, que recebeu na terça-feira última em Maputo, o seu homólogo da Guiné Equatorial, Teodoro Obiang, disse que a visita do estadista guineense contribui para o estreitamento da cooperação, com vista ao desenvolvimento e prosperidade de ambos países. Na ocasião, Filipe Jacinto Nyusi convidou o Presidente da Guiné Equatorial, a estabelecer uma representação diplomática em Moçambique como forma de tornar cada vez mais célere as relações de amizade e cooperação existentes entre os dois países “Aproveitamos esta ocasião para endereçar o convite para a abertura de uma representação diplomática da Guiné Equatorial no nosso país,

para melhor dinamizar as nossas relações bilaterais”, sublinhou o Presidente Filipe Jacinto Nyusi. Destacou a capitalização do diálogo que tem caracterizado os governos dos dois países com vista a harmonizar as posições geopolíticas, bem como coordenar e cimentar a função dos dois países no contexto das suas regiões.

Durante a visita de três dias, que o estadista da Guiné Equatorial efectuou a Moçambique, foram assinados acordos que abrem perspectivas para um trabalho permanente e superar os desafios que os dois países enfrentam, ao nível interno, bem como na região.

O Chefe do Estado moçambicano mencionou como exemplo a troca de políticas nas estratégias para o combate a pobreza, crime organizado, terrorismo, bem como formas para travar os efeitos das mudanças climáticas, secas e cheias.

Por seu turno, o Presidente da Guiné Equatorial disse que os países africanos devem apostar no acesso as novas tecnologias de acordo com as potencialidades de cada um, como caminho para atingirem a autosuficiência económica. “Uma das formas para atingir a independência económica consiste em salvaguardar o capital humano e o desenvolvimento eficaz de políticas sociais recíprocos”, Sublinhou Obiang.



Moçambique pode produzir frango suficiente para consumo interno e exportar

A recente decisão tomada pelo Governo de suspender temporariamente a importação de carnes e frango de vários países do mundo, incluindo a República Federativa do Brasil, pode ser uma oportunidade para impulsionar a produção local, tendo em conta que Moçambique tem capacidade para produzir aves para o consumo interno e até para a exportação.

A afirmação é do Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, quando interagiu recentemente com a população da província de Inhambane, onde venceu a importância do aproveitamento das capacidades internas para aumentar a produção de frangos.

“Recomendamos que Moçambique produza mais para sair da dependência de importação de aves e carnes”. Disse

O Chefe do Estado reconhece que Moçambique ainda não chegou a fase de exportar, contudo, segundo apontou, os indicadores de produção deste ano em relação às aves são bastante encorajadores.

“Já há alguns avanços registados na produção de aves e carnes, mas ainda em quantidades não suficientes, daí que encorajamos a população a produzir mais”, sublinhou o Presidente Nyusi.

De acordo com o Chefe do Estado, os moçambicanos não precisam abandonar a produção de peixe e outras actividades, mas sim devem continuar a produzir frangos e carnes para acelerar cada vez mais a redução da dependência externa em relação a produtos que o país tem capacidade.

De referir que a decisão da suspensão temporária de importação de frangos e carnes, surge na sequência da operação da Polícia Federal Brasileira, denominada “Carne Fraca”, que tem em vista combater a corrupção e crimes contra a saúde pública.

Na Província de Inhambane, o Chefe do Estado escalou alguns bairros da capital provincial, onde as infra-estruturas públicas foram destruídas pelo ciclone Dineo em Fevereiro, tendo encorajado muito trabalho para a rápida reparação dos estragos.



FRELIMO enaltece papel da mulher no desenvolvimento político e social

A mulher moçambicana tem sido exemplo na família e na sociedade, tendo em conta o papel que joga no desenvolvimento político e social do país e no seio da família como núcleo da sociedade.

Esta posição foi defendida pelo porta-voz da FRELIMO e Secretário do Comité Central para Mobilização e Propaganda, António Niquice, que falava em conferência de imprensa, por ocasião da celebração do 7 de Abril, Dia da Mulher Moçambicana, tendo acrescentado que a data está devidamente registada nos anais da história e que deve servir de reflexão para as conquistas do povo.

Segundo António Niquice, o 7 de Abril relembra o empenho da mulher na luta de libertação nacional, bem como nas várias frentes da luta pelo desenvolvimento nacional.

Apelou, na ocasião, a todo o povo moçambicano, para que tome esta data como momento de reflexão sobre a emancipação da mulher e da conquista da paz, onde

todos são chamados a preservarem as conquistas.

“A FRELIMO felicita toda a mulher que, empenhada nas diferentes frentes, continua a servir de exemplo de dedicação e amor pela Pátria, feito que deve servir de lição para as gerações vindouras”, indicou Niquice.

Disse ainda que Moçambique tem estado a registar avanços na emancipação da mulher não só pela necessidade de equidade de género, mas também em todas as frentes que as mulheres são exemplo de dedicação, tais como no Parlamento, Governos Locais e nas diferentes esferas de desenvolvimento e de tomada de decisão.

António Niquice reconheceu, no entanto, que a violência doméstica é um caso que também preocupa a FRELIMO, pelo que apela a todas as forças vivas da sociedade para que continuem a educar os cidadãos a perceber que as diferenças não devem ser resolvidas pela via da violência.



Apetrechada Escola Provincial da FRELIMO em Tete

A Escola Provincial da FRELIMO em Tete, acaba de ser equipada com mobiliário, com destaque para carteiras e quadros de paredes, num acto testemunhado pelo Primeiro Secretário do Partido, nesta parcela do País, Fernando Bemane de Sousa.

O apetrechamento resultou da contribuição dos quadros e militantes do Partido residentes na Cidade de Tete e de outros locais da província. Actualmente a Escola Provincial da FRELIMO conta com 100 alunos que frequentam os cursos de Gestão de Recursos Humanos e Administração Pública e Autárquica.

Fernando Bemane de Sousa destacou que os cursos ministrados propõem formar profissionais capazes de garantir a produção e produtividade nas instituições ou empresas, tornando-as eficientes nas

suas acções.

“Pretendemos que os profissionais a serem formados, forneçam respostas, recriem novas e inúmeras soluções para os problemas existentes nos diferentes sectores de actividade, e que estes sejam impulsionadores da mudança virada para a produção de resultados” destacou Fernando de Sousa.

O timoneiro da FRELIMO em Tete apontou ainda que a escola recém criada será igualmente um dos canais de transmissão de conhecimentos para as novas gerações. “É aqui onde vamos aclarar aos mais novos de como libertamos esta pátria e do que percorremos a milhares de anos. É aqui onde serão capacitados e formados os nossos quadros dos diversos órgãos em matérias de organização, mobilização e funcionamento do Partido” finalizou Fernando Bemane de Sousa.



FRELIMO OFERECE MOTORIZADAS A OJM

A FRELIMO, na Província de Sofala, ofereceu recentemente, um total de 13 motorizadas à Organização da Juventude Moçambicana, OJM, um gesto que tem em vista imprimir maior dinamismo nas suas acções de servir cada vez melhor, as comunidades.

O Primeiro Secretário da FRELIMO na Província de Sofala, Paulo Majacunene, que dirigiu a cerimónia de entrega de motorizadas, disse que a oferta visa ainda responder as necessidades da OJM, no diz que respeito à meios circulantes, que tem sido a maior preocupação da juventude nos seus trabalhos, sobretudo nos momentos de maior movimentação do trabalho político, tais como eleições e outras actividades de carácter político partidário.

Paulo Majacunene orientou ainda uma

reunião com o Gabinete Provincial de Preparação do 11º Congresso, com vista a divulgação dos requisitos para candidaturas aos órgãos Distritais e Provinciais do Partido e mobilização dos membros a contribuírem para construção do pavilhão da Escola Central da FRELIMO, destruído pelo vendaval que se fez sentir na Província de Maputo.

No âmbito do acompanhamento das eleições internas, Paulo Majacunene, está a trabalhar com os Comitês de Zona, deixando apelo no sentido de os quadros e militantes do Partido continuarem coesos e que o processo de preparação do 11º Congresso continue a ser caracterizado por um ambiente de festa.

Pouco mais de 800 delegados foram eleitos às conferências distritais dos quais 523 são mulheres.



FRELIMO satisfeita com decurso do processo das eleições internas

O Primeiro Secretário da FRELIMO, na Cidade de Maputo, Francisco Mabjaia, mostrou-se satisfeito pela maneira como decorre o processo das eleições internas, que já caminham para a fase distrital, afirmando que se trata de um exercício que demonstra que a FRELIMO goza de perfeita saúde.

Mabjaia que falava recentemente à reportagem do “Boletim Informativo da FRELIMO” indicou o crescimento qualitativo e quantitativo do número de membros do Partido na Cidade de Maputo, e apela ao engajamento dos quadros e militantes da Organização face aos próximos desafios eleitorais.

Na ocasião, o timoneiro da FRELIMO na Cidade de Maputo, anunciou a realização das Conferências Distritais do Partido, que terão lugar nos dias 21 e 22 de Abril, um exercício inserido no processo das eleições internas, rumo ao 11º Congresso marcado para 26 de Setembro a 1 de Outubro do ano em curso, na

Cidade da Matola, Província de Maputo. Nestas conferências, segundo Mabjaia, serão eleitos delegados distritais à conferência da Cidade, cuja data da realização está ainda por indicar.

Disse que as eleições internas decorrem sem sobressaltos, num exercício que demonstra o quão a FRELIMO é um Partido que prima pela coesão e democracia interna.

Francisco Mabjaia indicou que no âmbito da realização das conferências dos Comitês de Zona, foram eleitos 842 delegados para os distritos. “Toda esta movimentação se insere nos preparativos do nosso 11º Congresso”, acrescentou.

Para Mabjaia, estão todas as condições criadas para o pleno funcionamento dos órgãos do Partido. “O nosso sucesso está nos órgãos de base e esses consolidam-se com o presente exercício”, disse Francisco Mabjaia, realçando que este movimento mexeu com todos os bairros da cidade de Maputo, o que alargou o número dos comitês de zona e de círculo.



OMM enaltece feitos da Josina Machel

A Presidente da Organização da Mulher Moçambicana, Isaura Nyusi, defende que o exemplo da Josina Machel, deve continuar a ser uma fonte de inspiração e de encorajamento, para a construção de uma sociedade mais justa, que assegure a equidade do género e igualdade de oportunidades entre homens e mulheres.

Numa mensagem alusiva as celebrações do 7 de Abril, dia da Mulher Moçambicana, comemorado sob o Lema: “Justiça e Trabalho Digno: Homens e Mulheres Unidos no Combate à Violência”, Isaura Nyusi, que é igualmente a Primeira Dama da República, disse que esta data proporciona oportunidade de enfatizar a homenagem à Heroína, Josina Machel que, segundo a Presidente da OMM, com o seu legado soube dar exemplos de grande importância, na conquista dos direitos da mulher e digna participação na luta pela independência e bem-estar de todo o Povo Moçambicano.

“O 7 de Abr deve constituir, do mesmo modo, um momento de reflexão para avaliar as conquistas

e melhorar as estratégias para o alinhamento dos objectivos, com vista o alcance de um desenvolvimento cada vez mais sustentável”, sublinhou a Primeira Dama de Moçambique.

Isaura Nyusi reconhece os esforços do Governo Moçambicano, da Organização da Mulher Moçambicana e das organizações da Sociedade Civil, na promoção da emancipação e empoderamento da mulher, nas diferentes esferas da sociedade moçambicana e que os resultados são cada vez mais visíveis, refletindo-se no crescente número de mulheres alfabetizadas e inseridas em diversas frentes.

Referiu que apesar das grandes conquistas alcançadas, ainda prevalecem desafios por enfrentar, tais como o combate a violência doméstica, aos casamentos prematuros e gravidez precoce e causas do abandono escolar, sobretudo por parte da rapariga e a necessidade do empoderamento da mulher.

Para Isaura Nyusi, as mulheres devem continuar com a nobre tarefa de educar as gerações mais novas a cultivarem o espírito de respeito, igualdade de oportunidades, cultura de trabalho, promoção da paz e amor ao próximo.



COMUNICADO DE IMPRENSA DA COMISSÃO POLÍTICA

A Comissão Política da FRELIMO, reunida no dia 06 de Abril de 2017, na sua 6ª Sessão Ordinária, sob orientação do Camarada FILIPE JACINTO NYUSI, Presidente da FRELIMO e Presidente da República de Moçambique, analisou assuntos de conjuntura política, económica e social actual do país e do mundo.

1. A Comissão Política saúda o Povo moçambicano pelo entusiasmo, esforços e contribuição na busca de soluções, que contribuem para uma Paz efectiva, no aumento da produção e produtividade, em todos os sectores com ênfase na agricultura, pecuária, visando a segurança alimentar e nutricional.

2. A Comissão Política saúda de forma especial, a mulher moçambicana pela passagem, amanhã, do 7 de Abril e pela sua valiosa contribuição no processo de desenvolvimento do país e encoraja o Governo a continuar a promover medidas que reforcem a igualdade de género nas políticas e estratégias do desenvolvimento do país.

3. A Comissão Política felicita o Camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, por ter dirigido a cerimónia de celebração do centenário da Revolta de Bárue e pela inauguração do monumento em homenagem ao Makombe, na província de Manica acto que valoriza e eterniza a coragem e o ideal dos que ousaram desafiar as manobras dos que usurparam a nossa autonomia como Povo.

4. A Comissão Política saúda as visitas de trabalho do camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI efectuadas as províncias de Niassa, Inhambane e

Maputo nas quais enaltece a mensagem de Paz, solidariedade e participação de todos os moçambicanos no processo de desenvolvimento do país.

5. A Comissão Política saúda o Governo pela realização do Primeiro Fórum Nacional de Comercialização Agrícola, em Mocuba, Província da Zambézia uma iniciativa, que visa identificar melhores caminhos e oportunidades para a promoção da comercialização agrícola e pela implementação da Operação Tronco, uma campanha que visa proteger os recursos florestais e garantir que a exploração seja feita de forma sustentável.

6. A Comissão Política, ciente da responsabilidade do Governo na provisão e acesso aos serviços de transportes aos cidadãos, insta ao Governo a continuar a empenhar-se, cada vez mais, na busca de soluções para esta preocupação, em parceria com o sector privado.

7. A Comissão Política congratula os atletas nacionais, pela brilhante actuação nos campeonatos africanos nas modalidades de vólei de praia, canoagem e natação, o que, valeu, além de medalhas conquistadas, a elevação de Moçambique e orgulho de ter uma juventude que, ergue bem alto a nossa bandeira, resultado do trabalho e espírito de sacrifício, em prol do bem comum.

8. A Comissão Política felicita ao Camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, pelo lançamento da primeira pedra do pavilhão dos congressos, acto que se insere na preparação do 11º Congresso da FRELIMO e exorta os membros, militantes e simpatizantes a continuarem engajados no processo de preparação desta magna festa da FRELIMO.



Presidente Filipe Jacinto Nyusi, no processo de desenvolvimento de Moçambique